

Vestibular

UEM Ensino a distância 2008

Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação

QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 15 horas.
- Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação, 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
- Redija a versão definitiva da redação na folha destinada a esse fim.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de 1h e 30min após o início da prova.
- No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
- Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).
- Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante abaixo e destaque-o, para retirá-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.

09	13
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



REDAÇÃO

A coletânea de recortes de textos abaixo, retirados de fontes variadas, aborda a temática *Brincadeiras de criança*. Tendo-a como apoio, redija os gêneros textuais solicitados.

Brincadeira é Coisa Séria!

As brincadeiras aparentemente simples são fontes de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança e também são uma forma de auto-expressão. Talvez poucos pais saibam o quanto é importante o brincar para o desenvolvimento físico e psíquico do seu filho. A idéia difundida popularmente limita o ato de brincar a um simples passatempo, sem funções mais importantes que entreter a criança em atividades divertidas.

(<http://www.umdoistres.com.br/artigos/mar%C3%A7o2008/brincadeira.htm>)

Brincar

(...) para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhes novos significados. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das idéias, de uma realidade anteriormente vivenciada.

(...)

Pela oportunidade de vivenciar brincadeiras imaginativas e criadas por elas mesmas, as crianças podem acionar seus pensamentos para a resolução de problemas que lhes são importantes e significativos. Propiciando a brincadeira, portanto, cria-se um espaço no qual as crianças podem experimentar o mundo e internalizar uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.

(BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 27-28.)

O valor de uma brincadeira

Brincar é uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças.

O faz-de-conta permite que os pequenos experimentem viver como diferentes personagens — pai, mãe, filho, avô. A fantasia e a imaginação são essenciais para aprender mais sobre o relacionamento entre as pessoas.

(http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0156/aberto/mt_244828.shtml)

Preocupação demais, brincadeira de menos

Cerca de 70% das brasileiras ouvidas consideram que se sujar e entrar em contato com vermes é uma experiência valiosa para os pequenos. Ainda assim, elas evitam os espaços públicos. Brincar com terra, areia e água, ao contrário do que muitas mães imaginam, torna o sistema imunológico das crianças mais resistente. Além disso, como bem reconhecem as mães entrevistadas nesta pesquisa, brincar em parques e praças é a atividade que melhor proporciona a formação de vínculos com o filho.

(*Veja*, edição 2020, 8 de agosto de 2008.)

Brincadeira de criança

Autora: Claudia Liz

Hoje fui brincar de roda
Na calçada pula corda
E também amarelinha
Eu a Paula e a Julinha.

Lá no muro contei dez
Todo mundo se escondeu
Corre aqui corre acolá
E o João Pedro se perdeu

Na ciranda cirandinha
Nossa roda bem grandinha
Pras meninas passa anel
Pros meninos figurinha

Todas essas brincadeiras
As crianças sempre gostam
Com carinho e alegria
No sorriso sempre mostram.

(<http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=12080>)

Estatuto da Criança e do Adolescente

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

(...)

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

(...)

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

O professor desvalorizado

Gustavo Ioschpe

5 Diz-se que a carreira de professor é desmerecida pela sociedade e que a baixa auto-estima resultante dessa estigmatização está entre as causas do insucesso docente e do fracasso da nossa educação. Parece-me que é um caso de, na melhor das hipóteses, causalidade reversa.

10 Digo “na melhor das hipóteses” porque efetivamente não acredito que a profissão de professor seja vítima de preconceito. Pelo contrário, aliás. Onde quer que eu vá, vejo manifestações de apreço e encorajamento aos professores. Há uma série de prêmios regionais e nacionais, destinados à categoria. Seguidamente jornais, revistas e programas se referem aos professores como heróis. Quando acontece alguma agressão a professores, ela logo vira destaque e é vista com espanto e reprovação. Acredito que a sociedade brasileira entende o papel fundamental do professor na formação de seus filhos. (...) Quando os pais são instados a dar notas para os professores de seus filhos, estes recebem uma avaliação exemplar: 8,6 para a qualidade do ensino e 8,4 para o conteúdo ensinado.

25 Essa já seria uma avaliação lisonjeira para qualquer profissão, mas no caso da educação brasileira, que é um fracasso indiscutível, ela é verdadeiramente miraculosa. Os professores brasileiros têm uma situação privilegiada: mesmo sendo os principais responsáveis pelo ensino, não recebem praticamente nenhuma condenação pelo seu fracasso, que recai todo sobre os próprios filhos (os alunos) e os governantes. (...)

35 Se há, em alguma região do país ou contexto específico, reclamações dirigidas aos professores que os façam se sentir desvalorizados, só podemos dizer que é de se esperar. Poucas categorias profissionais no país apresentam resultados tão decepcionantes como a dos trabalhadores do ensino. E em nenhum outro caso esse desempenho é tão importante para o país. Durante décadas imperou a visão de que os problemas educacionais eram todos exógenos aos profissionais do ensino – causados pelas supostas faltas de interesse e de investimento da sociedade ou por problemas do próprio aluno. Atualmente, com as avaliações às quais o sistema educacional está sujeito, essa visão tornou-se insustentável. É absolutamente transparente que, com os mesmos níveis de recurso e atendendo pais e alunos dos mesmos estratos sociais, escolas diferentes têm resultados muito distintos. Sinal de que a escola, e

o que os professores fazem dentro dela, importa – e muito – para o desempenho do aluno. (...)

55 Está na hora de os nossos professores pararem de demonizar o Outro (...) pelo insucesso da escola. Não vamos chegar a lugar nenhum com a transferência de responsabilidades. (...) Tenho certeza de que se os professores tiverem o

60 desprendimento de aceitar realizar uma introspecção honesta e conseguirem identificar suas carências, a sociedade brasileira – por meio de seus representantes eleitos, mas não apenas eles – saberá estender-lhes a mãos, sem

65 recriminações, e ajudar-lhes na melhoria das nossas escolas.

Texto adaptado de

<http://www.veja.abril.com.br/gustavo_ioschpe/index_10/207.shtml>. Acesso em 25/08/2008.

Questão 01

Segundo o **texto 1**, os professores não devem sentir-se vítimas de preconceito porque

- 01) sua imagem diante da sociedade brasileira é positiva.
- 02) a culpa pelo fracasso no ensino fundamental e médio está nos alunos e no governo.
- 04) eles têm papel fundamental na formação do aluno.
- 08) seus índices de aprovação junto à sociedade são exemplares.
- 16) eles contam com sindicatos da categoria para os defender.

Questão 02

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** quanto ao conteúdo do **texto 1**.

- 01) O autor do texto 1 não acredita que o professor seja vítima de preconceito.
- 02) Avaliações educacionais sistemáticas revelam o insucesso de parte dos professores.
- 04) Os professores não aceitam os sistemas de avaliação do governo.
- 08) Os professores atribuem o fracasso escolar aos alunos e ao governo.
- 16) Alguns professores não assumem suas responsabilidades educacionais.

Questão 03

Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) sinônimo(s) possível(eis) de substituir a palavra “estigmatização”, no seguinte contexto: “Diz-se que a carreira de professor é desmerecida pela sociedade e que a baixa auto-estima resultante dessa **estigmatização** está entre as causas do insucesso docente...” (linhas 1-4).

- 01) Discriminação
- 02) Condenação
- 04) Exclusão
- 08) Difamação
- 16) Desconsideração

Questão 04

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** quanto ao emprego dos sinais de pontuação no **texto 1**.

- 01) Em “Digo ‘na melhor das hipóteses’...” (linha 7), as aspas foram usadas para recortar parte da proposição do autor.
- 02) Em “...educação brasileira, que é um fracasso indiscutível, ela é verdadeiramente...” (linhas 26-28), as vírgulas servem para indicar uma expressão que afirma irrestritamente a condição da educação brasileira.
- 04) Em “...recebem uma avaliação exemplar: 8,6 para a qualidade do ensino e 8,4 para o conteúdo ensinado.” (linhas 22-24), os dois pontos precedem uma declaração textual do autor.
- 08) Em “...recai todo sobre os próprios filhos (os alunos)...” (linhas 32-33), os parênteses inserem uma ressalva do autor.
- 16) Em “...o que os professores fazem dentro dela, importa – e muito – para o desempenho do aluno.” (linhas 53-54), o duplo travessão insere um comentário.

Questão 05

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** quanto ao emprego dos elementos lingüísticos no **texto 1**.

- 01) Em “Acredito que a sociedade brasileira entende o papel fundamental do professor na formação de **seus** filhos.” (linhas 18-20), o pronome “seus” retoma “pais”.
- 02) Em “Quando os pais são instados a dar notas para os professores de **seus** filhos, estes recebem uma avaliação exemplar...” (linhas 20-22), o pronome “seus” retoma “professores”.
- 04) Em “...para qualquer profissão, mas no caso da educação brasileira, que é um fracasso indiscutível, **ela** é verdadeiramente miraculosa.” (linhas 25-28), o pronome “ela” retoma “educação brasileira”.
- 08) Em “...a sociedade brasileira – por meio de seus representantes eleitos, mas não apenas **eles** – saberá...” (linhas 62-64), o pronome “eles” retoma “representantes eleitos”.
- 16) Em “...se os professores tiverem o desprendimento de aceitar realizar uma introspecção honesta e conseguirem identificar suas carências...” (linhas 59-62), o pronome **suas** retoma “introspecção honesta”.

Questão 06

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** quanto ao emprego dos elementos lingüísticos no **texto 1**.

- 01) Em “Seguidamente jornais, revistas e programas se referem aos professores como heróis.” (linhas 13-15), “seguidamente” exprime a frequência com que a mídia se refere aos professores.
- 02) Em “...mesmo sendo os principais responsáveis pelo ensino...” (linhas 29-30), a expressão “mesmo” indica contrariedade à expectativa.
- 04) Em “... – por meio de seus representantes eleitos, mas não apenas eles –...” (linhas 62-64), a expressão “mas não apenas” indica restrição com acréscimo de informação.
- 08) Em “Pelo contrário, aliás.” (linhas 09-10), “aliás” é empregado para intensificar a expressão “Pelo contrário”.
- 16) Em “Quando acontece alguma agressão a professores, ela logo vira destaque...” (linhas 15-17), “logo” expressa a conclusão da ação verbal.

Texto 2

Por uma sociedade justa e eficiente

Stephen Kanitz

No primeiro ano de faculdade aprendi um truque que muito me auxiliou na hora de obter notas melhores. Descobri que, numa prova na qual cai um tema que você não estudou, que o pegou de surpresa, sobre um assunto de que você não sabe absolutamente nada, o melhor é não entregá-la em branco, que seria a coisa mais lógica e correta a fazer. Nessas horas, escreva sempre alguma coisa, preencha o papel com abobrinhas, pois, quanto maior o número de páginas, melhor. Isso porque existem dois tipos de professor no Brasil: um deles é formado pelos que corrigem de acordo com o que é certo e errado. São geralmente professores de engenharia, produção, direito, matemática, recursos humanos e administração. Escrever que dois mais dois podem ser três ou doze, dependendo “da interpretação lógica do seu contexto histórico desconstruído das forças inerentes”, não comove esse tipo de professor. Ele dá nota dependendo do resultado, e fim de papo.

Mas, para minha alegria, e agora também para a sua, existe outro tipo de professor, mais humano e mais socialmente engajado, que dá nota segundo o critério de esforço despendido pelo aluno e não apenas pelo resultado. (...)

Uma vez formados, os alunos desse tipo de professor são muito fáceis de identificar. Seus textos são permeados de abobrinhas e mais abobrinhas, cheios de plenitudes e chavões. Defendem que a renda deve ser distribuída pelo esforço, e não pelo resultado, e que toda criança que compete deve ganhar uma medalha. Defendem que todo professor de universidade deve ganhar o mesmo salário, independentemente da qualidade das aulas, e que a solução para a educação é mais e mais verbas do governo, sem nenhuma avaliação do desempenho. (...)

Como aluno, eu tive de me esforçar muito mais para as provas daqueles professores carrascos, que avaliavam resultados, do que para as provas dos professores mais bonzinhos. Quero agradecer publicamente aos professores “carrascos” pela postura ética que adotaram, apesar das nossas amargas críticas na época. (...)

Texto adaptado de <http://veja.abril.com.br/130808/p_028.shtml>. Acesso em 26/08/08.

Questão 07

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** quanto ao conteúdo do **texto 2**.

- 01) O autor critica professores que avaliam o esforço do aluno e não a sua competência.
- 02) O autor desaprova os professores bonzinhos que teve ao longo de sua vida escolar.
- 04) O autor, ao discorrer sobre dois tipos de professores, não interage com o leitor.
- 08) O autor tece elogios aos professores da área de exatas, os quais avaliam a competência do aluno.
- 16) O autor critica negativamente os professores da área de humanas em geral.

Questão 08

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** quanto ao conteúdo dos **textos 1 e 2**.

- 01) Ambos apresentam uma visão preconceituosa dos professores.
- 02) Ambos mencionam o governo como responsável pela incompetência dos professores.
- 04) Ambos fazem referência à competência dos professores.
- 08) Ambos fazem referência à competência dos alunos.
- 16) Ambos relacionam os baixos salários à incompetência dos professores.



Disponível em <http://clubedamafalda.blogspot.com/2007_04_01archive.html>

Questão 09

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** quanto ao conteúdo da tirinha de Mafalda.

- 01) No quarto quadrinho, o emprego de “a gente” poderia ser equivalente a “qualquer pessoa”.
- 02) No terceiro quadrinho, o uso de “sã” é motivado pelo som do fonema /s/.
- 04) No quarto quadrinho, o emprego de “pode ter” expressa a certeza de Mafalda.
- 08) As frases das personagens poderiam servir como exemplo de ensino a partir de frases isoladas.
- 16) No primeiro quadrinho, a pergunta de Mafalda evidencia que a fala da amiga está incompleta.

Questão 10

Assinale a(s) alternativa(s) que se pode(m) inferir quanto ao conteúdo dos **textos 1 e 2** e à tirinha de Mafalda.

- 01) O comentário de Mafalda, no último quadrinho, evidencia que ela não é uma aluna diferenciada e não valoriza o ensino de literatura na escola.
- 02) O conteúdo da tirinha de Mafalda ilustra o desempenho do aluno na escola em face do “que os professores fazem dentro dela” conforme **texto 1** (linha 53).
- 04) O diálogo travado entre as personagens da tirinha de Mafalda é exemplo de artificialidade e está repleto de chavões, a exemplo do que menciona o autor do **texto 2** (linha 30).
- 08) Os diálogos da tirinha de Mafalda remetem aos exemplos dados no ensino tradicional para a apreensão de sons e de grafia nas séries iniciais.
- 16) As frases da tirinha de Mafalda podem ser consideradas as “abobrinhas” mencionadas pelo autor do **texto 2** (linhas 29-30).

LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 11

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre Manuel Bandeira e o poema abaixo.

Momento num café

Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam os mortos distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida
Confiantes na vida.

Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado
Olhando o esquife longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem
[finalidade]

Que a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.

(Manuel Bandeira. *Melhores poemas*)

- 01) A produção poética de Manuel Bandeira é fortemente marcada pelos temas mórbidos, surreais, pelos cenários oníricos e pelo inalterável pessimismo diante da vida, conforme se percebe neste poema.
- 02) O poema é composto por versos de medidas diferentes e pela ausência de rimas, o que é influência da estética literária que antecedeu, imediatamente, o movimento modernista: o Romantismo.
- 04) O poema trata da dupla percepção do homem em face da morte. Há aqueles que reagem com gestos automáticos, pois se mostram inaptos para reflexões sobre a existência, e há aquele que reage de forma reflexiva. Nesse segundo caso, o morto adquire importância bem maior, porque sua passagem espelha o destino de todos.
- 08) O “gesto largo e demorado” do homem é uma saudação respeitosa ao morto. O homem reverencia o morto por este já ter cumprido a tarefa difícil e “sem finalidade” que é viver.
- 16) O fato de os homens se encontrarem “absortos” e “confiantes na vida” expressa a emotividade e o choque psicológico de pessoas que, embora vejam a vida como “traição” e “agitação feroz”, não se dobram diante das dificuldades do cotidiano.

Questão 12

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre os contos que compõem a coletânea *O cobrador*, de Rubem Fonseca.

- 01) Os contos são bem distintos entre si no que se refere à abordagem temática. Ao mesmo tempo em que o autor enfoca as cidades modernas e seus problemas sociais, também trata liricamente as paisagens naturais e o homem regional, conforme se constata em “Encontro no Amazonas”.
- 02) Trata-se de uma série de contos que abordam temas como a extorsão, em “Mandrake”, suicídio, em “Livro de ocorrências”, e estupro, em “Almoço na serra no domingo de carnaval”. Tais temas fazem parte do repertório ficcional de Rubem Fonseca e estão voltados para o homem em situação de violência urbana.
- 04) O conto “Pierrô na caverna” enfoca o romance entre um escritor com cerca de cinquenta anos e uma menina de doze anos. A racionalidade pragmática do personagem-escritor o leva a promover um aborto quando se constata a gravidez da menina.
- 08) Em “O jogo do morto”, um comerciante arquiteta a morte do amigo e da filha deste, a fim de ganhar uma aposta em dinheiro. Morte, traição, banalidade do crime e ganância compõem uma trama em que aparece ainda o mistério, representado na figura d’O Falso Perpétuo.
- 16) Em “Onze de maio”, o narrador nos apresenta o dia-a-dia em um asilo para idosos, os maus-tratos e o desprezo a que os internos são submetidos. O tom realista da linguagem e das situações, no entanto, é substituído pelo tom saudosista na segunda parte do conto, quando é enfocada a mocidade dos velhinhos. Este conto configura-se como uma advertência de que é preciso ser feliz na juventude; pois, na velhice solitária, o homem viverá das boas lembranças.

Questão 13

Leia o poema de João Cabral de Melo Neto e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

Poema(s) da cabra

(...)

A cabra é o melhor instrumento
de verrumar a terra magra.
Por dentro da serra e da seca
nada chega onde chega a cabra.

Se a serra é terra, a cabra é pedra.
Se a serra é pedra, é pedernal.
Sua boca é sempre mais dura
que a serra, não importa qual.

A cabra tem o dente frio,
a insolência do que mastiga.
Por isso o homem vive da cabra
mas sempre a vê como inimiga,

Por isso quem vive da cabra
e não é capaz do seu braço
desconfia sempre da cabra:
diz que tem parte com o Diabo.
(...)

(João Cabral de Melo Neto. *Melhores poemas*)

Verrumar: fazer furo em, furar.

Pedernal: pedra muito dura, que produz faíscas, quando ferida por fragmento de aço ou por outra pedra.

- 01) O poema é uma exaltação da força da cabra. Essa força a torna um grande auxílio no dia-a-dia do sertanejo. A resistência da cabra faz que ela suporte as mais árduas condições de vida.
- 02) O poema se enquadra na “fase transcendental” do poeta, ligada aos temas sobrenaturais. O Diabo materializa-se na cabra, artimanha para corromper moralmente o sertanejo de alma pura.
- 04) Os versos “Se a serra é terra, a cabra é pedra./ Se a serra é pedra, é pedernal” significam uma homenagem do homem à cabra. Por ajudá-lo no dia-a-dia, a cabra é merecedora de uma estátua feita da pedra que representa a sua resistência: o pedernal.
- 08) Os versos “Por isso o homem vive da cabra/ mas sempre a vê como inimiga” expressam a raiva e a indignação do sertanejo pelo lugar onde nasceu e de onde gostaria de fugir.
- 16) O poeta se refere à capacidade da cabra de alimentar-se daquilo que nasce em terra seca e árida. A comparação entre boca e serra (“Sua boca é sempre mais dura que a serra”) ressalta a adaptação do animal para sobreviver em lugares de comida escassa.

Questão 14

Leia o fragmento do capítulo CXIX do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

“A leitora que é minha amiga e abriu este livro com o fim de descansar da cavatina de ontem para a valsa de hoje, quer fechá-lo às pressas, ao ver que beiramos um abismo. Não faça isso, querida; eu mudo de rumo.”

Deve-se assinalar que, no capítulo CXVIII, o anterior, o narrador trata do episódio em que ele e Sancha trocam olhares comprometedores (do ponto de vista dele).

Cavatina: pequena ária simples; pequena peça de música instrumental; canção de ópera.

- 01) Tendo em vista o fragmento acima, pode-se afirmar que a obra de Machado de Assis consiste em um típico exemplo da ficção realista da segunda metade do século XIX, construída sobre os pilares da impessoalidade, da objetividade.
- 02) Nesse fragmento, o narrador marcadamente machadiano lança mão da metalinguagem, um recurso que consiste na utilização da linguagem para tecer comentários sobre ela mesma. Nesse caso, põe em discussão, no romance, sua própria construção.
- 04) A imagem de leitora construída nesse fragmento aponta para a futilidade característica de mulheres que lêem apenas para preencher o tempo disponível entre uma festa e outra. Leitoras assim, acostumadas com temas amenos, certamente se sentiriam chocadas, ou até mesmo aviltadas, frente à abordagem de temas duros, no caso, o adultério.
- 08) Um dos principais temas abordados na ficção machadiana é o da felicidade conjugal. O autor, diferentemente do pensamento realista da época, cultiva, em toda a sua ficção, uma visão romântica do casamento. Por isso, a maioria dos seus romances expõe tramas em que figuram casais bem sucedidos. Nem sempre as relações humanas são motivadas por interesses escusos, como defende o Realismo tradicional.
- 16) O realismo machadiano caminha no sentido de uma crítica social que não se pretende direta, ostensiva. Muitas vezes, visando ao desnudamento de determinado vício da alma humana, falha e insensata, Machado de Assis vale-se de estratégias como a sugestão, a ironia e a paródia.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O estilo barroco surge no Brasil em 1601 com a publicação de *Prosopopéia*, de Bento Teixeira, prolongando-se até 1768, quando Cláudio Manuel da Costa publica suas *Obras poéticas*, marcando o início do Arcadismo brasileiro. Pode-se afirmar que o Barroco consiste na tentativa de conciliar as forças opostas do teocentrismo medieval com o antropocentrismo renascentista.
- 02) Ao traçarmos um quadro comparativo entre os valores básicos do Arcadismo e do Romantismo, chegaríamos às seguintes oposições (o primeiro termo se referindo ao Arcadismo e o segundo, ao Romantismo): nobreza x burguesia; universalismo x individualismo; razão x emoção; paganismo x cristianismo.
- 04) O romance romântico comumente é classificado como urbano, universal, político e cultural. Este último empenha-se em retratar a figura do índio, exaltando-lhe a beleza e a valentia, como bem se pode verificar no romance de José de Alencar intitulado *Sonhos d'ouro*.
- 08) O termo *realismo* aplica-se a qualquer obra em que o artista esteja empenhado em representar a realidade da maneira mais fiel possível. No entanto, como estilo de época, Realismo designa o conjunto de tendências que marcaram a literatura e outras artes, na segunda metade do século XIX, a partir de 1881, com a publicação de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. Entre as suas características, encontram-se o apego à objetividade, o culto à ciência e a preocupação social.
- 16) O Simbolismo brasileiro consiste em uma espécie de continuação do Parnasianismo na medida em que, diferentemente do que ocorreu na maioria dos países europeus, preocupou-se com a realidade social e política da época. Além disso, ao construir seus poemas, os simbolistas primavam pela impessoalidade e pela objetividade, evitando confissões sentimentais e descrevendo detalhadamente cenas pictóricas.

ESPANHOL

Texto

La ONU y el Banco Mundial crean un equipo conjunto para atajar la crisis alimentaria

Las agencias humanitarias de la ONU y el Banco Mundial van a crear un equipo conjunto de urgencia para atajar la crisis alimentaria mundial, un “desafío sin precedentes y de proporciones globales”, que se cierne sobre millones de personas debido al fuerte y rápido aumento del precio de los alimentos básicos. Así lo han acordado hoy en Berna (Suiza) las agencias de Naciones Unidas y el secretario general de la organización, Ban Ki-moon. Para el corto plazo, Ban Ki-moon ha pedido donaciones a la comunidad internacional por 2.500 millones de dólares (1.600 millones de euros).

“Consideramos que la dramática escalada de los precios de los alimentos en todo el mundo ha evolucionado hacia un desafío sin precedentes de proporciones globales que se ha convertido en una crisis para los más vulnerables del planeta, incluyendo a los pobres de las ciudades”, dice la ONU en un comunicado emitido tras la “histórica y esencial” reunión entre las 27 agencias sectoriales de Naciones Unidas, entre ellas el Programa Mundial de Alimentos (PAM) o la agencia para la Agricultura y la Alimentación (FAO), y su secretario general iniciada ayer en la capital suiza.

En una rueda de prensa para informar sobre la reunión, Ki-moon ha hecho un llamamiento desesperado: “Si no se cubren plenamente los fondos que hemos solicitado a los donantes, nos arriesgamos a que aumente aún más el hambre, la malnutrición y a que estallen disturbios sociales a una escala sin precedentes”. Debido a la escalada de los precios de los alimentos básicos - arroz, trigo, maíz, frutas-, el Programa Mundial de Alimentos, del que dependen 75 millones de personas en el mundo, ha perdido en tres meses un 40% de su poder adquisitivo.

El líder de la ONU estaba acompañado en la rueda de prensa por la directora del PAM, Josette Sheeran, del presidente del Banco Mundial, Robert Zoellick, del director de la FAO, Jacques Diouf, el presidente del Fondo Internacional para el Desarrollo de la Agricultura, Lennart Båge, y del Director general de la Organización Mundial del Comercio, Pascal Lamy. Moon ha convocado a los líderes mundiales a una cumbre sobre seguridad alimentaria que se celebrará en Roma del 3 al 5 de junio.

50 No a la prohibición de la exportación

Paralelamente, Zoellick ha anunciado que el BM planea poner en marcha algún tipo de herramienta de financiación rápida para ayudar a los países más desfavorecidos y cuya estabilidad está en mayor peligro - ya se han producido revueltas con muertos en algunos países, como Haití, Camerún o Senegal, entre otros-. También creará herramientas de financiación más rápidas y flexibles para otros países. Además, su director ha anunciado que para el año que viene va a doblar el importe de sus préstamos para la agricultura en África, hasta los 800 millones de dólares (511 millones de euros).

También ha pedido, con el apoyo de Ki-moon, a los gobiernos que no tomen medidas proteccionistas, como la prohibición de las exportaciones de los productos básicos, ya que contribuirían a exacerbar el problema. “Instamos a los países a que no recurran a la prohibición de las exportaciones. Estos controles contribuyen a que se acapare, disparan los precios y perjudican a los más pobres”, ha dicho Zoellick.

“Aunque hemos visto caer los precios del trigo en los últimos días, es probable que los del arroz y los del maíz sigan altos”, ha pronosticado Zoellick, por lo que ha pedido que la comunidad internacional se centre también en el largo plazo, además de en las medidas de emergencia, como por ejemplo esfuerzos para impulsar el comercio mundial. “La emergencia es crítica, pero no podemos parar ahí”, ha dicho el jefe del BM.

Disponível em:

<http://www.elpais.com/articulo/economia/ONU/Banco/Mundial/crean/equipo/conjunto/atajar/crisis/alimentaria/elpepueco/20080429elpepueco_5/Tes>.

Acesso em 11 de agosto de 2008.

Vocabulário:

1. **atajar** (linha 3): (fig.) cortar, impedir.
2. **instar** (linha 68): repetir una súplica o petición.
3. **acaparar** (linha 71): adquirir y retener todas las partidas disponibles de un producto comercial para provocar su escasez y venderlo más caro.

Questão 16

Com relação ao primeiro e ao segundo parágrafos do texto, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O aumento vertiginoso nos preços dos alimentos básicos provocou a crise mundial dos alimentos.
- 02) A crise mundial dos alimentos tem atingido somente os pobres que vivem nas cidades.
- 04) Ban Ki-moon e as agências das Nações Unidas não entram em acordo sobre a crise dos alimentos.
- 08) Para amenizar a crise, o secretário geral da ONU solicitou que a comunidade internacional fizesse doações.
- 16) O contrário da expressão “corto plazo” (linha 10) é “largo plazo”.

Questão 17

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** com relação ao fragmento contido nas linhas de 27 a 33.

- 01) Sem as doações solicitadas, há o risco do aumento da fome no mundo.
- 02) Os índices de fome no mundo seguirão como na atualidade.
- 04) As formas verbais “ha hecho” (linha 28) e “hemos solicitado” (linha 30) estão conjugadas, respectivamente, na terceira pessoa do singular e na primeira pessoa do plural.
- 08) A fome é a principal causa dos problemas sociais atualmente.
- 16) “hambre” (linha 31) é um substantivo masculino e por isso o antecede o artigo “el”.

Questão 18

A partir da análise do texto, identifique a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Os líderes mundiais não concordam com a proposta de Ban Ki-moon.
- 02) A Itália foi o país escolhido para receber os líderes mundiais convocados por Moon.
- 04) O Banco Mundial anunciou a oferta de financiamento para ajudar na crise do Haiti e do Senegal.
- 08) A África receberá mais empréstimos para a agricultura.
- 16) A proposta de Zoellick provocou revoltas com mortes em muitos países.

Questão 19

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre os dois últimos parágrafos do texto (linhas de 64 a 81).

- 01) O presidente do Banco Mundial pediu que a comunidade internacional criasse medidas radicais contra as exportações.
- 02) Zoellick solicitou aos governantes que protejam a produção de alimentos de seus países para não agravar a crise.
- 04) A proibição das exportações é uma atitude protecionista que pode provocar um aumento nos preços dos alimentos.
- 08) Apesar da queda nos preços do trigo, há a possibilidade de que alguns produtos básicos continuem com preços altos.
- 16) O controle dos preços dos produtos básicos é uma estratégia para não prejudicar a população mais pobre.



Disponível em: <http://www.garfield-es.com/tiras_comicas/tirasFecha.php?day=02&month=08&year=2008&cant=1>. Acesso em 11/08/2008.

Com relação à tira de Garfield, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Quando Liz pergunta “¿No crees, Garfield?”, seu desejo é o de obter uma confirmação.
- 02) A palavra “pareja” pode ser traduzida por “casal”.
- 04) “del” é uma contração resultante da união entre “de” + “lo”.
- 08) A palavra “sonrisa” é um exemplo de palavra “heterogênerica”.
- 16) A frase “Me estás empezando a conocer” pode ser substituída por “estás empezando a conocerme”, sem desprezitar as regras gramaticais da língua espanhola.

FRANÇÊS

Texto

Chine et Occident, les yeux dans les yeux

N'en déplaise à ceux qui ont condamné la décision d'attribuer les Jeux à Pékin, le choix du Comité international olympique (CIO) était le bon. Il convient même de le saluer.

5 Jamais, de par le monde, on a autant parlé de la Chine, de ce gigantesque pays, mystérieux et ignoré par la grande majorité des habitants de la planète. Le foisonnement des reportages et enquêtes réalisés par les médias a permis d'aller au-delà des images d'Épinal, de franchir la grande muraille. Et ce n'est pas fini. Pendant trois semaines, à partir de vendredi, c'est de là-bas que l'essentiel de l'actualité viendra.

15 Certes, les autorités chinoises sont expertes en censure et intimidation en tous genres, mais elles ne peuvent tout cacher. Sans les JO, la cause tibétaine serait demeurée une obscure rébellion. Grâce aux Jeux, on en sait davantage aujourd'hui sur la pollution locale, le conditionnement du peuple, les manières du régime communiste, sa propagande, le nationalisme aigu des Chinois, leur faculté à se surpasser pour prouver qu'ils sont les plus forts...

20 Quoi qu'il advienne, rien ne sera plus tout à fait comme avant entre l'empire du Milieu et le reste de l'humanité. Face à face, au grand jour, les deux parties ont pu mesurer leurs capacités de persuasion, de résistance, d'ouverture, de dialogue, de bonne ou mauvaise volonté comme jamais elles ne le font dans le secret des enceintes internationales.

25 Avant même que ne commence la compétition, un premier bilan se dessine. L'Occident, pour n'évoquer que lui, ne peut tourner le dos à la Chine et son 1,3 milliard d'âmes. Les intérêts économiques prédominent. Contrairement aux Jeux de Moscou en 1980, à ceux de Los Angeles en 1984, toutes les nations seront représentées. Bush et Poutine assisteront à la cérémonie d'ouverture. Merkel et Brown seront absents, mais ils seront, en fait, représentés par Sarkozy en sa qualité de président de l'Union européenne. Quant aux sportifs, las d'être les otages de la contestation droits-de-l'hommiste, ils se sont vite remis à l'entraînement. De badge protestataire sur les maillots, il n'est plus question.

30 La Chine, elle, a évolué. En apparence seulement, diront certains, persuadés que la dictature politique reprendra ses droits après. Tout de même. La gestion, rapide et transparente, du tremblement de terre de la région du Sichuan, en mai, a surpris. Les victimes du séisme ont, à coup

sûr, profité de l'effet JO. Une esquisse de dialogue a été tentée entre Pékin et des émissaires du Tibet.

55 Enfin, le récent épisode de la censure sur Internet n'est pas anodin. L'indignation internationale a obligé le régime à modérer son intransigeance. On attend la suite. Peut-on imaginer qu'un athlète chinois soit pris en flagrant délit de dopage à l'issue d'une épreuve ? La main du CIO tremblera-t-elle ?

60 Ces Jeux sont un peu le reflet du nouveau monde qui s'est ouvert avec le XXI^e siècle. Une compétition entre le pays le plus peuplé, autoritaire, insolent de dynamisme, et un Occident se rêvant universel, qui tient à ne pas perdre la face. La Chine a prévenu : elle veut gagner plus de médailles que les États-Unis. Déjà tout un symbole.

Disponível em
<<http://www.lefigaro.fr/debats/2008/08/04/01005-20080804ARTFIG00147-chine-et-occident-les-yeux-dans-les-yeux-.php>>.
Acesso em 19/3/2008.

Questão 16

De acordo com o primeiro parágrafo, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A escolha de Pequim como cidade-sede dos Jogos Olímpicos foi uma decisão unânime.
- 02) A escolha de Pequim como cidade-sede dos Jogos Olímpicos foi uma boa escolha.
- 04) O Comitê Internacional Olímpico criticou a indicação de Pequim como cidade-sede dos Jogos Olímpicos.
- 08) A escolha de Pequim como cidade-sede trouxe para a China críticas sobre seu regime político.
- 16) Deve-se cumprimentar o Comitê Internacional Olímpico pela indicação de Pequim como cidade-sede dos Jogos Olímpicos.

Questão 17

De acordo com o segundo e o terceiro parágrafos, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Antes dos Jogos Olímpicos, a mídia internacional fazia pouca referência à China.
- 02) A presença da censura chinesa não inibe o trabalho da mídia.
- 04) A abundância de reportagens e de entrevistas permite atravessar a grande muralha.
- 08) Na China, não existem problemas ambientais, tais como a poluição.
- 16) A China, esse gigantesco país, ignora a maioria dos habitantes do planeta.

Questão 18

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre o quinto parágrafo.

- 01) Todas as nações são sempre representadas na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos.
- 02) Os conflitos econômicos que predominam no ocidente impedem o encontro dos chefes de governo em cerimônias oficiais.
- 04) Os desportistas nunca participam de manifestações políticas, muito menos em território oriental.
- 08) O presidente da União Européia pode representar outras autoridades durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos.
- 16) A China, misterioso país do oriente, tem 1 bilhão e 300 milhões de habitantes.

Questão 19

De acordo com o sexto parágrafo, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) É inadmissível que um atleta chinês seja flagrado por *doping* após uma prova.
- 02) É possível que a ditadura se intensifique após o final dos Jogos Olímpicos.
- 04) De certa maneira, os Jogos Olímpicos beneficiaram as vítimas do terremoto da região de Sichuan.
- 08) O governo chinês tem sido menos intransigente diante da presença internacional em seu território.
- 16) A censura chinesa não consegue impedir o acesso livre da população à internet.

Questão 20

No trecho “...c’est de là-bas que l’essentiel de l’actualité viendra.” (linhas 12-13), a expressão sublinhada refere-se a

- 01) “Chine” (linha 6).
- 02) “planète” (linha 8).
- 04) “Épinal” (linha 10).
- 08) “grande muraille” (linhas 10-11).
- 16) “vendredi” (linha 12).

INGLÊS

Texto

The art of having a holiday

Only for the most unambitious student deadbeat is the summer vacation a time for relaxing. Instead, it is a chance to work harder than ever on collecting CV-boosting experiences – the kind that can fill a job interview with memorable anecdotes illustrating leadership skills in the face of a raging polar bear or dysentery.

There is only one exception to this rule, which applies to students whose close friends happen to spend every summer at a family home in the Maldives. Those students can holiday with little more to worry about than their sunscreen factor, and still put on their CV “networking skills”.

They also win out because the other point of having a holiday as a student is to spend as little money as possible. Many students find that what they remember most about a mind-expanding round-the-world trip is the really cheap pizza they found near Venice’s St Mark’s Square, or the free accommodation at a brothel in Bangkok.

After a few weeks of penny pinching, you will find yourself arguing that it is clearly more sensible to choose the £2 rather than £10 hotel room, even if it means you miss out on seeing the Taj Mahal and will be staying in a war zone.

For this reason, it is important not to get so obsessed with saving money that you fail to take out insurance. You must also make sure that this covers not only all the countries you plan to visit, but all the activities in which you plan to take part.

Appealing as it is to be spontaneous, it is wise to pre-book your first night or two of accommodation and get hold of some local currency before you leave.

It is also sensible to arm yourself with several different sources of money – cash, travellers’ cheques and a credit card – so that it won’t be too much of a disaster if you lose one of them.

Meanwhile, make sure family and friends know where you are and what you are up. Telephone them regularly or set up a blog. Or even better, take some of your friends with you. But you should know that a group of three students travelling together is called a love triangle, four a love square, five a love pentagon and five or more a faction fight.

Adaptação do texto disponível em
<<http://www.guardian.co.uk/education/2008/jul/15/students.uk>>.
Acesso em 12/08/2008.

Questão 16

Choose the **correct** alternative(s) according to the text. The author

- 01) recommends places where to spend holidays.
- 02) suggests staying at home in the Maldives for holiday.
- 04) considers summer vacation an opportunity to improve students’ CVs.
- 08) advises students to carry a lot of money on them.
- 16) criticizes students who only relax but add skills to their CVs.

Questão 17

Considering the information from the text, choose the **correct** alternative(s). Students

- 01) must look for the cheapest accommodation possible.
- 02) should not miss the war zone.
- 04) should let their families know what they are planning to do.
- 08) have to have insurance although it is not cheap.
- 16) in a round-the-world trip, must remember to eat pizza in Venice.

Questão 18

Analise as informações contidas no texto e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) “facing of a raging polar bear” (linhas 6-7) é uma lembrança divertida das férias.
- 02) Os estudantes cujos amigos os convidam para passar férias com eles podem realmente relaxar.
- 04) Como estudante, a grande preocupação é acrescentar habilidades ao seu currículo ao viajar.
- 08) Espontaneidade é considerada um fator preocupante para viajantes.
- 16) É aconselhável sair de férias munido de diferentes recursos para pagar despesas.

Questão 19

Choose the alternative(s) in which the information about the words and expressions from the text is **correct**.

- 01) “vacation” (line 2) and “holiday” (line 15) describe a time of rest from work, school, etc.
- 02) “penny pinching” (line 21) means “not wanting to spend or give money”.
- 04) The prepositions “out,” in “miss out on” (line 24), and “take out” (lines 27-28) have the same meaning.
- 08) “it is wise” (line 31) is used to give advice and means the same as “It is ... sensible” (line 35).
- 16) “currency” (line 34) refers to a type of cheap accommodation tourists usually choose when they travel abroad.

Questão 20

Choose the alternative(s) in which the information related to the nouns from the text is **correct**.

- 01) The suffix “-ship”, in “leadership” (line 6), is used to describe the state of having a particular position or job.
- 02) “more” (line 12), “many” (line 16) and “much” (line 38) are used to intensify countable nouns in English.
- 04) “suncream” (line 12) and “accommodation” (line 20) are frequently used as uncountable nouns.
- 08) The quantifiers “little”, as in “little money” (lines 15-16), and “few”, as in “a few weeks” (line 21), are usually used interchangeably.
- 16) “war zone” (line 25), “set up a blog” (line 41) and “love triangle” (lines 44) are examples of compound nouns.